

O que os jovens empreendedores das Amazônias têm a ensinar?

Os estudantes refletem sobre as próprias competências e exploram seus interesses, considerando as experiências de jovens empreendedores sociais e culturais das Amazônias, em uma perspectiva de aprendizagem e identidade. Eles experimentam diferentes práticas de linguagem, realizando entrevistas, criando mapas mentais, compartilhando conhecimentos em exposições orais e produzindo textos multimodais.



E por quê?



COMPETÊNCIAS

Promove-se a reflexão sobre ações empreendedoras de valor à comunidade, para identificar competências para empreender social e culturalmente.



PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Abrange-se o uso de diferentes linguagens na construção de pôsteres, autorretratos e performances para comunicar aprendizagens.



VALORIZAÇÃO SOCIAL E CULTURAL

Envolve utilizar diferentes linguagens para valorizar e impactar as culturas das comunidades amazônicas.

Agora, qual o foco das etapas do módulo para organizar o percurso de aprendizagem?

1ª ETAPA

Empreendedorismo; práticas de linguagem; investigação científica; pesquisas sobre atuação empreendedora de jovens nas Amazônias; exposições orais.

2ª ETAPA

Produção de roteiros e entrevistas com jovens empreendedores amazônidas; levantamento de perfis e competências empreendedoras; criação de textos multimodais.

3ª ETAPA

Relação das competências empreendedoras com os próprios interesses; criação de autorretrato, poemas e performances corporais.

Tudo isso caminha lado a lado com os eixos estruturantes

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa e levantamento de características de ações empreendedoras dos jovens amazônidas.

PROCESSOS CRIATIVOS

Uso crítico e criativo das linguagens em práticas artísticas para expressar potencialidades em relação às competências empreendedoras.

EMPREENDEDORISMO

Reflexão individual sobre as próprias competências empreendedoras ao analisar o empreendedorismo dos jovens amazônidas.

EM DIÁLOGO COM A Amazônia

As etapas do módulo promovem reflexão sobre competências empreendedoras de jovens amazônidas e relacionam suas ações empreendedoras a impactos nas comunidades onde vivem. Também promovem reflexão sobre empreendedorismo e o mundo do trabalho dentro do contexto das Amazônias e possibilita engajamento por meio do uso crítico e criativo das linguagens.

Navegar por este percurso contribui para que os estudantes

- Conceituem empreendedorismo em suas possibilidades de atuação social e cultural.
- Reflitam sobre suas inclinações e habilidades empreendedoras.
- Explore seus interesses e se engajem em diferentes projetos.
- Façam uso crítico e criativo das linguagens para expressar aprendizagens.